



ISSN 2764-359X



Universidade Federal  
de Campina Grande

**HUJB**

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

AGOSTO DE 2023  
EDIÇÃO Nº 5

# BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUJB/UFCG/EBSERH

## Elaboração:

Camila Custódio do Nascimento Pereira  
Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Fernanda Darliane Tavares de Luna  
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Fernando Martins Selva Chagas  
Médico Infectologista - Setor de Gestão da Qualidade

Glaucia de Souza Abreu  
Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Gdeane Constantino de Almeida  
Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Hemênnia Ferreira da Silva  
Técnica em Enfermagem – Chefe Substituta do Setor de Gestão da  
Qualidade

Mikaelle Ysis da Silva  
Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

Itavielly Layany França Feitosa – Farmacêutica – Setor de  
Gestão da Qualidade

## I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUJB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, no período de janeiro a julho de 2023. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

# APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUJB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o

planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.

# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

## NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Total	%
COVID-19	1		1		6	3		11	5,9%
SRAG	6	6	13	9	70	42	13	159	84,6%
Dengue			1	1	1			3	1,6%
Intoxicação exógena	1		1					2	1,1%
Violência				1				1	0,5%
Meningite						1		1	0,5%
HIV/AIDS			1	1				2	1,1%
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico		1				1		2	1,1%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			1					1	0,5%
Leishmaniose Visceral	1		2					3	1,6%
Atendimento Anti-Rábico		1						1	0,5%
Doença de Chagas					1		1	2	1,1%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>78</b>	<b>47</b>	<b>14</b>	<b>188</b>	<b>1100,0%</b>

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

## INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Total	%
COVID-19					2	2		4	2,2%
SRAG		6	6	13	9	70	42	13	89,3%
Dengue			1	1	1			3	1,7%
Doença de Chagas							1	1	0,6%
Meningite						1		1	0,6%
Violência				1				1	0,6%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			1					1	0,6%
HIV/AIDS			1	1				2	1,1%
Leishmaniose Visceral		1	2					3	1,7%
Intoxicação Exógena		1	1					2	1,1%
Atendimento Anti-rábico			1					1	0,6%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>73</b>	<b>45</b>	<b>14</b>	<b>178</b>	<b>100%</b>

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

### Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediata



Fonte: VIGIHOSP/SINAN/SIVEP

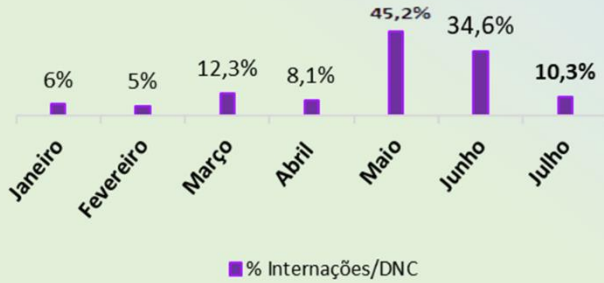
### Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Semanal



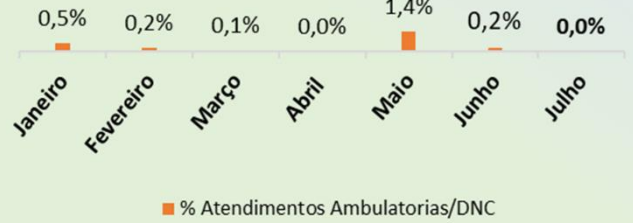
Fonte: VIGIHOSP/SINAN/SIVEP

# NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

### Internações Por DNC



### Atendimentos Ambulatoriais/DNC



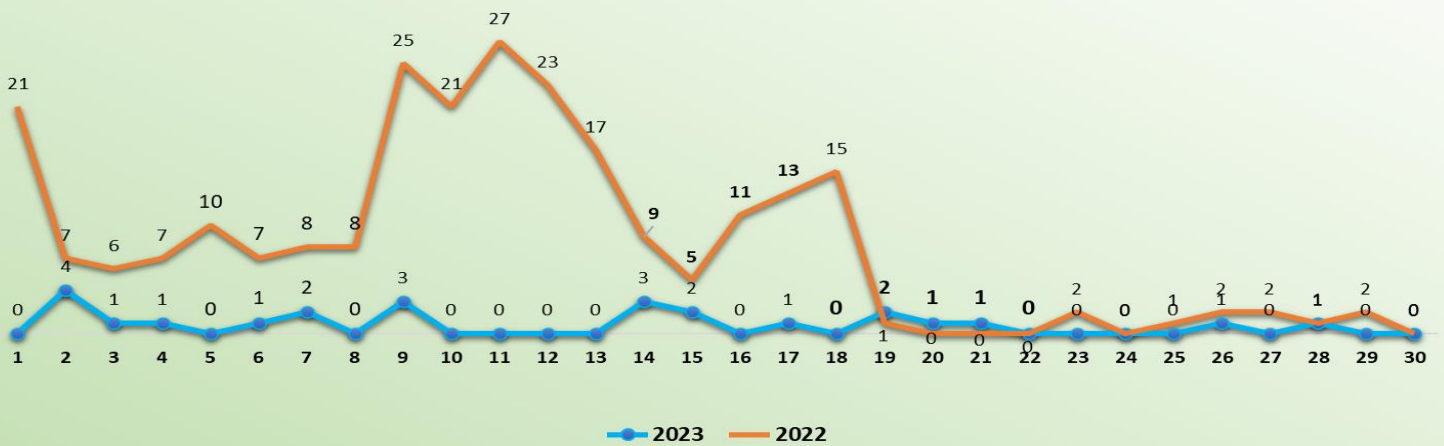
### Semanas Com Notificação Negativa (SINAN)



### Digitadas em Tempo Oportuno



### Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica



# OUTROS DADOS E INDICADORES

INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS									
Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	28	29	58	76	117	73	27	408	33,5
Doenças do aparelho geniturinário	28	29	20	17	12	22	16	144	11,8
Doenças do aparelho digestivo	38	40	40	37	34	21	6	216	17,7
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	12	11	17	8	5	40	104	8,5
Neoplasias	12	14	7	3	1	11	28	76	6,2
Doenças do aparelho circulatório	13	13	18	13	10	10	16	93	7,6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	7	9	4	2	2	4	35	2,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	4	2	3	4	5	22	1,8
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3	3		4	1	3	17	1,4
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	3	3	5	4	7	4	0	26	2,1
Doenças do sistema nervoso	1	1	4	2	2	4	0	14	1,1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	3	1				3	10	0,8
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitário	1	1	2	2	1		3	10	0,8
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	9	1	1	3	0	16	1,3
Algumas afecções originadas no período perinatal					1		0	1	0,1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	3	2	1			1	10	0,8
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	1	1				0	4	0,3
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	1	2		1			1	5	0,4
Gravidez, parto e puerpério							2	2	0,2
Contato com bebidas, alimentos, gordura e óleo de cozinha quentes							1	1	0,1
Transtornos mentais e comportamentais			1				3	4	0,3
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>164</b>	<b>195</b>	<b>180</b>	<b>203</b>	<b>160</b>	<b>159</b>	<b>1218</b>	<b>100,0</b>



Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	1,6%	1,6%	1	0	0	0	3,2%
Fevereiro	1,5%	1,5%	1	0	0	0	0%
Março	1,32%	0,66%	2	0	0	0	0,66%
Abril	0%	0%	2	0	0	0	0%
Mai	0,66%	0,66%	3	0	0	0	1,2%
Junho	0,71%	0,71%	3	0	0	0	0%
Julho	1,61%	1,61%	4	0	0	0	0%

DADOS EM NÚMEROS				
	ÓBITOS		IRAS %	
	ADULTO	INFANTIL		
JANEIRO	2	0	JANEIRO	4
FEVEREIRO	2	0	FEVEREIRO	0
MARÇO	1	1	MARÇO	1
ABRIL	0	0	ABRIL	0
MAIO	0	1	MAIO	2
JUNHO	1	0	JUNHO	0
JULHO	2	0	JULHO	0